

CURSO DE BÍBLIA – AULA 24

1ª. CARTA AOS TESSALONICENSES

QUEM ESCREVEU ?

O autor é Paulo, mas, como já visto na AULA 23, a maioria das cartas de Paulo eram ditadas, e às vezes para confirmar a autenticidade das mesmas, o apóstolo acrescentava saudações e assinatura de próprio punho em letras grandes (que era uma forma de sublinhar).

QUANDO ESCREVEU ?

A carta foi escrita entre os anos de 51 e 52 dC.

PARA QUEM E ONDE FOI ESCRITO ?

Foi escrita em Corinto para a comunidade cristã de Tessalônica, capital da Macedônia, cidade fundada em 315 aC.

Alfred Lappe: "*A mais antiga epístola do apóstolo Paulo, que é também o texto mais antigo de todo o Novo Testamento, é o escrito que ele endereçou de Corinto no ano 51/52 d.C., à comunidade de Tessalônica.*"

(*Bíblia: Interpretação Atualizada e Catequese V.03 - Alfred Lappe - Editora Paulinas -1980 – Pág.187*)

QUEM ERAM OS TESSALONICENSES?

Filipe II, Rei da Macedônia, para comemorar o nascimento de sua filha, ocorrido no mesmo dia em que seus exércitos obtiveram importante vitória na Tessália, sobre os fócios, deu à criança o nome de Tessalônica, junção das duas palavras gregas, Tessália e Nike (vitória), ou seja : *Vitória na Tessália.*

A menina, Tessalônica, nasceu entre 352 e 345 aC. e era meia irmã de Alexandre, o Grande.

Como sua mãe morreu durante seu parto, foi criada pela madrasta, Olimpia, mãe de Alexandre.

Quando Alexandre, o Grande morreu e seu reino foi dividido entre seus generais, Tessalônica tinha por volta de 19 anos.

Com a divisão do império de Alexandre, um dos filhos de um dos seus generais (Antípatro), ficou com parte da Grécia. Seu nome era Cassandro da Macedônia.

Para governar sem rivais, ele mandou matar a mãe de Alexandre , Olimpia, além de um dos filhos de Alexandre. Mas, procurando fazer a parte da dinastia de Filipe II, se casou com Tessalônica e deu o nome dela à cidade antiga de Terma. Assim nascia a cidade de Tessalônica, berço dos Tessalonicenses.

Na época de Paulo a cidade era um grande centro urbano, colônia romana e com localização geográfica privilegiada. Dona do principal porto natural do norte da Grécia e cruzada por várias estradas, inclusive a Via Egnatia, estrada que , na época, atravessava as províncias romanas de Ílirico, Macedônia e Trácia, territórios que hoje fazem parte da Albânia, Macedônia, Grécia e parte da Turquia ocidental.



Porto de Tessalônica



Paulo tinha preferência pelos grandes centros, onde sua mensagem podia mais facilmente se espalhar para outras regiões.

A cidade de Tessalônica tinha 2/3 de seus habitantes formados de escravos, haviam comerciantes, latifundiários, militares aposentados e enorme desigualdade social.

A religião era politeísta, como de resto em toda a Grécia e Império Romano. Uma mistura de cultos populares, deuses gregos, divindades egípcias, além, é claro, dos cultos obrigatórios à capital, Roma e ao Imperador.

Tessalônica era cidade livre, desde 42 aC., gozava de certa liberdade, e era governada por uma assembléia, um conselho e um colégio de politarcas. Veja: At. 17,5-8.

A maioria do povo era pobre e a nascente comunidade cristã, em sua maioria, também. A maioria dos cristãos de Tessalônica era de trabalhadores braçais.

Pe. José Luiz Gonzaga do Prado: *"A palavra Igreja, ekklesia em grego, significava a assembléia dos dirigentes das cidades gregas como Tessalônica. Era a reunião da elite do lugar para decidir as questões de ordem política e administrativa da cidade. Agora, os que formam a ekklesia dos tessalonicenses não são os sábios e poderosos do lugar, mas um grupo de trabalhadores braçais. Veremos logo em seguida que Paulo vai dizer isso e vai empregar em sua carta o vocabulário conhecido do trabalhador braçal: trabalho, labuta, produção, cansaço, resistência etc."*

(Fonte: <http://bibliapovo.com.br/ntest/tessal.pdf>)

PORQUE MOTIVO PAULO ESCREVEU ESTA CARTA?

A motivação de Paulo para escrever esta carta veio das excelentes notícias que recebera de Timóteo sobre a comunidade de Tessalônica:

Alfred Lappe: *"Paulo fundara essa comunidade poucos meses antes (1 Ts 2,17) e havia recebido boas e confortantes notícias dela por intermédio de seu companheiro e colaborador Timóteo, que ele mesmo havia mandado para Atenas e Tessalônica (1 Ts 3,1-3)."*

(Bíblia: Interpretação Atualizada e Catequese V.03 - Alfred Lappe - Editora Paulinas -1980 - Pág.187)

ESTRUTURA DA EPÍSTOLA

1,1-1,10 Saudação e agradecimento.
2,1-3,13 Destaque das relações do apóstolo com A comunidade cristã de Tessalônica.
4,1-5,11 Exortações e ensinamentos.
5,12-5,28 Conclusão da epístola.

(Bíblia: Interpretação Atualizada e Catequese V.03 - Alfred Lappe - Editora Paulinas -1980 – Pág.188)

COMO FOI DIVIDIDA

Saudações e Felicitações (1Ts 1,1- 1,10)

Primeiramente, Paulo deixa claro que a carta é enviada em nome dele mesmo, mas também por Silvano e Timóteo.

A carta vem de todos que ajudaram a fundar a comunidade cristã de Tessalônica.

Que dão graças a Deus pela fé, caridade e perseverança do Tessalonicenses. Que eles são um exemplo para toda a Macedônia e Acaia e que o exemplo de vida deles contribuiu para a divulgação da Palavra de Deus.

Resumo: A felicidade de Paulo, Silvano e Timóteo com os Tessalônicos.

A dificuldade de ser Missionário (1Ts 2,1-2,12)

O apóstolo lembra aos Tessalonicenses das dificuldades que eles tiveram para levar a Palavra até eles. De como sofreram e foram insultados em Filipos e que o anúncio de Evangelho foi feito no meio de muitas lutas. Paulo lembra que não usou sua autoridade de Apóstolo, mas, antes, se apresentou como uma mãe, cheia de bondade que acaricia seus filhinhos. Paulo exorta a todos para viverem de maneira digna.

Resumo: A vivência cristã é feita de sacrifícios e bondade.

Elogio aos Tessalonicenses (1Ts 2,13-2,19)

Paulo reconhece que a Palavra de Deus está produzindo efeitos nos Tessalonicenses, pois eles são imitadores das Igrejas de Deus que estão na Judéia. Eles sofrem da parte de seus conterrâneos assim como os da Judéia sofrem nas mãos dos Judeus.

“Irmãos, vós sois imitadores das Igrejas de Deus que estão na Judéia, em Cristo Jesus; pois que da parte de vossos conterrâneos tivestes de sofrer o mesmo que aquelas Igrejas sofreram da parte do judeus.” (1Ts 2,14)

Paulo fala ainda do desejo de ir visitá-los e de como os considera sua esperança e sua alegria.

“Sim, sois vós a nossa glória e a alegria nossa.” (1Ts 2,19c)

Resumo: Elogio aos Tessalônicos, alegria e esperança dos apóstolos missionários

O Envio de Timóteo e as Boas Notícias (1Ts 3,1-3,13)

Paulo diz que enquanto estavam em Atenas se preocupavam em saber se os Tessalonicenses estavam bem. Será que mantinham a fé? Continuavam perseverantes? Não podendo mais suportar a falta de notícias e com medo de ter todo o trabalho perdido mandou Timóteo ao encontro deles.

Paulo fala da grande alegria ao saber que os cristãos de Tessalônica mantinham a fé e prosperavam nas obras de Deus.

“Meus irmãos, a vossa fé nos consolou, em meio a muita angústia e tribulação. Agora estamos reanimados, porque estais firmes no Senhor.” (1Ts 3,7-8)

Resumo: Paulo envia Timóteo e recebe boas notícias.

Exortação sobre o Amor (1Ts 4,1-4,12)

Aproximando-se do final da carta, Paulo fala sobre a importância de viver para Deus para se viver bem. Dá instruções de como se comportar na família e com os irmãos de fé. Lembra-lhes que são chamados, por Deus, à santidade. Elogia, novamente, o amor fraterno que os Tessalônicos desmonstram uns com os outros.

“Empenhai a vossa honra em levar vida tranquila, ocupar-vos dos vossos negócios, e trabalhar com vossas mãos, conforme as nossas diretrizes. Assim levareis vida honrada aos olhos dos de fora, e não tereis necessidade de ninguém.” (1Ts 4,11-12)

Resumo: Novas recomendações de Paulo.

A dúvida dos Tessalonicenses (1Ts 4,13-5,11)

O texto de **1Ts 4,13-5,11** parece ser uma inserção respondendo a dúvidas dos Tessalonicenses sobre o Dia do Senhor:

A Bíblia de Jerusalém diz:

“Respondendo às preocupações ou às dúvidas de alguns convertidos, que acreditavam que os defuntos seriam desfavorecidos porque ausentes quando da vinda do Senhor, Paulo reafirma o ensinamento fundamental sobre a ressurreição dos mortos, a fim de robustecer a fé e a esperança de todos. ”

(Bíblia de Jerusalém- NT –Comentário a 1Ts 4,13-5,11 - Editora Paulus - 2014)

Paulo explica que no Dia do Senhor, eles não passarão à frente dos que morreram, e que sim, os mortos ressuscitarão primeiro. Depois, os que ainda estiverem vivos serão como que arrebatados com o Senhor, nos ares. Sobre quando isto acontecerá ninguém sabe, mas lembra as palavras de Jesus :

“...o Dia do Senhor virá como um ladrão de noite.” (1Ts 5,2)

O teor do texto leva a crer que Paulo, naquela época, acreditava que o Dia do Senhor viria ainda durante a sua vida.

“...então os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro; em seguida nós, os vivos que estivermos lá.... ” (1Ts 4,16-17)

Alfred Lappe: *"O tema da vinda próxima do Senhor devia inquietar profundamente os cristãos de Tessalônica. Paulo não elimina a febre escatológica, mas quer que os cristãos sejam preservados da exaltação adventística exagerada. Não há dúvida de que esta seção, que fornece uma informação de inestimável valor sobre a espera ardente da parusia no cristianismo primitivo, é de um lado importante pela data da epístola; por outro lado, dá a impressão, dificilmente descartável, de que o próprio Paulo esperasse como iminente o advento da parusia."*

(Bíblia: Interpretação Atualizada e Catequese V.03 - Alfred Lappe - Editora Paulinas -1980 – Pág.189)

Resumo: O Dia do Senhor. A crença de Paulo na parusia iminente.

Exortações Finais (1Ts 5,12-5,28)

Paulo dá mais algumas orientações finais sobre o respeito com os superiores, para se animarem uns aos outros, ajudar os fracos, jamais retribuir o mal com o mal, mas, antes procurar o bem dos outros e de todos. Que estejam sempre alegres, que orem sem cessar, que deem graças por tudo.....

"Não extingais o Espírito; não desprezeis as profecias. Discerni tudo e ficai com o que é bom."
(1Ts 5,19-21)

....e pede para que a carta seja lida para todos os irmãos.

"Conjuro-vos, no Senhor, que esta carta seja lida a todos os irmãos." (1Ts 5,27)

Resumo: Cuidados finais com a comunidade de Tessalônica.

TEOLOGIA DA PRIMEIRA CARTA AOS TESSALONICENSES

Na época da escrita desta carta, Paulo não se preocupava com questões teológicas profundas, mas apenas em apresentar a mensagem central do "seu" evangelho : Cristo morto na cruz e ressuscitado. Jesus como Salvador, Senhor e Messias. A superioridade da fé sobre a lei. A graça divina que nos salva totalmente, sem necessidade da lei.

Esta carta foi uma carta mais pessoal, quase familiar, de manifestação de alegria pelo sucesso da mensagem de Jesus Cristo entre os tessalônicenses. Paulo tirava um peso dos ombros ao saber que seu trabalho não fora em vão.

Mais tarde, com o passar do tempo e a demora da parusia , Paulo se ocupou em outras cartas de apresentar uma teologia mais detalhada, porém sempre baseada na mensagem central acima.

Nesta carta o tema da parusia, o Dia do Senhor, apareceu como um adendo à carta , provavelmente incluído depois da carta pronta para atender às dúvidas dos discípulos. É o trecho (1Ts 4,13-5,11) onde Paulo fala sobre a volta de Jesus. Paulo lembra aos Tessalônicenses que não devem ficar preocupados demais com a volta do Senhor, mas sim em viver bem segundo suas diretrizes, que são as diretrizes de Deus, e o Dia do Senhor trará suas recompensas.

Bibliografia:

- *Bíblia de Jerusalém – NT – Edições Paulinas - 2014*
- *Bíblia do Peregrino – NT – Editora Paulus - 2005*
- *Alfred Lappe – Interpretação Atualizada e Catequese V.03 – N.T. – Paulinas -1980*
- <https://www.paulinas.org.br/sab/pt-br/?system=paginas&action=read&id=1752>
- https://pt.wikipedia.org/wiki/Tessal%C3%B4nica_da_Maced%C3%B4nia
- https://pt.wikipedia.org/wiki/Ol%C3%ADmpia_do_Epiro
- <https://pt.wikipedia.org/wiki/Cassandro>